

**Glorifique a Deus.
(Salmos 31.18-24).**

O salmo 31 foi escrito por Davi enquanto estava sendo perseguido pelo rei Saul. Neste salmo – Davi descreve as pressões pelos quais vivia. Ele foi perseguido, rejeitado e perseguido pela culpa. A parte final do salmo retrata o salmista sendo abraçado pela graça de Deus, e por isso, ele glorifica a Deus – porque Deus o livrou e o libertou. Assim como Davi – nós também temos inúmeras razões para glorificar o nome do Senhor. Neste pequeno trecho das Escrituras – gostaria de elencar quatro razões que fizeram Davi glorificar e bendizer ao Senhor.

Em primeiro lugar, **Deus é bom** (Salmos 31.19). O salmista exclama que Deus é incrivelmente bom para com seus servos. Davi não só assevera que Deus é bom, mas ele fica extasiado com a bondade de Deus – a ponto de dizer que ela é grande. Mesmo em aflição – o salmista sentia que a bondade de Deus se presentificava em sua vida. O teólogo **Warren Wiersbie diz: “Davi sabia que o Senhor tinha um suprimento de bondade reservado para ele e que suas misericórdias nunca falhariam”**. Já o **Wayne Grudem – ao falar sobre a bondade de Deus ressalta que Deus é “bondoso para com os angustiados e aflitos”**.

Pode ser que você esteja neste exato momento questionando a bondade de Deus – devido aos problemas pelos quais esteja encarando. Não perca sua fé. Agasalhe em seu coração está premissa bendita – que a bondade e misericórdia do Senhor te acompanharão todos os dias de sua vida. Você pode não ter controle da situação pelo qual enfrenta – mas o nosso Deus bondoso tem a sua vida no controle de suas mãos.

Em segundo lugar, **Deus livra os seus** (Salmos 31.20). Davi nos ensina que a melhor maneira de nos protegermos das tramas dos homens maus e das línguas contenciosas – é no recôndito da presença de Deus. Quem anda na presença de Deus é liberto. Deus livra aqueles que anseiam e anelam por sua presença – de forma que nenhum plano ou intento maligno prevalecerá. Deus mesmo é um lugar de refúgio e proteção para seus servos e seu povo.

Em terceiro lugar, **a misericórdia de Deus** (Salmos 31.10; 21-22). No verso dez – Davi faz uma confissão. Ele sabe que seu estado emocional de desânimo e tristeza - tem como pano de fundo o pecado. O pecado é maligníssimo. Seus efeitos são desastrosos, e seu salário é a morte. Por este motivo – ele sente estar excluído da presença de Deus. O que mais assustou o salmista não foi nem o inimigo – mas a ideia de ter sido abandonado ou excluído da presença de Deus.

O que o rei Davi fez – e que todos nós deveríamos fazer quando temos a impressão de que o Senhor não está perto – é clamar pela sua misericórdia divina. O profeta Jeremias diz que as misericórdias do Senhor não têm fim – elas se renovam a cada manhã. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Se a situação está ruim, se tudo é amargo, há más recordações e o presente é ruim, descansa na misericórdia de Deus. Confie na sua graça. Há esperança, sempre, porque as misericórdias do Senhor “renovam-se cada manhã”**.

Em último lugar, **Davi demonstra seu amor a Deus** (Salmos 31.23). Aqui o salmista encoraja os santos a dirigir e demonstrar seu amor a Deus. Demonstramos nosso amor a Deus, quando somos gratos pela nossa salvação em Cristo Jesus. Só ama quem é grato. Demonstre seu amor a Deus, testemunhando do que Deus tem feito em sua vida. O testemunho exalta a Deus. O testemunho é a expressão de quem é agradecido. Demonstre seu amor a Deus - servindo ao Senhor de todo o seu coração. Não abra mão do que o Senhor colocou em suas mãos para fazer. Tenha paixão e ardor pelo ministério. Glorifique a Deus! Seja Grato por tudo o que Ele tem feito em sua vida, em sua família, em seu casamento, na vida de seus filhos, na igreja em que você congrega.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**